

POVO LIVRE

Director: José Luís Moreira da Silva

Periodicidade Semanal

Registo na ERC nº 105690

Propriedade: PSD - Rua de São Caetano, nº 9 1249-087 Lisboa



José Luís
Moreira da Silva

Luis Filipe Menezes é o novo líder do PSD

Editorial

A GOTA DE ÁGUA!

Às vezes na vida há momentos de viragem, muitas vezes só perceptíveis depois de sucederem.

O bloqueio da Ponte 25 de Abril foi para Cavaco o ponto de viragem da opinião pública e o começo do fim desse fabuloso período do país. Para Marques Mendes o ponto de viragem foram claramente as eleições antecipadas para a Câmara de Lisboa.

Não tanto, talvez, por se ter perdido a Câmara, embora tal tenha contribuído em muito, mas mais pela dificuldade ainda hoje em se perceber porque tal tinha mesmo de acontecer. Porque raio é que o PSD dava de mão beijada a principal Câmara do país ao PS!

A explicação sempre dada foi a de que Marques Mendes estava apenas a ser coerente com os seus princípios, afastando do apoio do PSD todos aqueles que fossem constituídos arguidos por factos derivados dos seus mandatos públicos, suspeitos de corrupção a privados. Era a aposta na credibilidade!

Mas parece-me que a situação de Lisboa é mais complexa e de contornos ainda pouco claros, embora não queira espriar-me por teorias da conspiração!

Veja-se apenas que as suspeitas sobre os responsáveis da Câmara de Lisboa começam cirurgicamente pela vereadora adjunta do Presidente, seu braço direito, e pelo director municipal do urbanismo, implicando-se simultaneamente, o órgão político decisor e os serviços técnicos. Segue-se, uns tempos depois (depois de a comunicação social ter ampliado o caso), o vice-presidente, número dois e responsável pelas finanças. Terminando, depois de mais um pequeno compasso de espera (bem utilizado pela comunicação social e pela oposição), pelo próprio Presidente. Já sem falar na candidatura à última hora de Carmona....

Penso que na decisão de Marques Mendes terá sido ponderado que em 2009 também haverá eleições para a Assembleia da República, além das autárquicas. Pelo que prolongar a situação de uma Câmara à deriva, sem decisores políticos e sem as principais receitas durante dois anos, tudo da responsabilidade do PSD, seria péssimo para uma candidatura a novo mandato na Câmara, mas também para as expectativas de se chegar ao Governo.

A decisão política tomada pode ter tido razoabilidade, mas não é compreensível para a maioria dos Militantes, que vê na obtenção do poder (não no seu abandono) a razão de ser dos partidos. Nem tinha já percebido bem a recusa à candidatura de Santana. Não foi por acaso que o novo Presidente eleito do PSD, Luís Filipe Menezes, se mostrou logo contra, assim evidenciando uma clara diferença de objectivos.

A Câmara de Lisboa pode ter sido apenas uma gota de água no calvário de Marques Mendes, mas foi a gota que fez transbordar o copo!



“Marques Mendes
desejou sucesso
ao PSD”

Destaques:

A eleição do novo líder do nosso Partido

Pag 2 e seguintes

Estratégia global sobre a perda de competitividade do Norte

Leia em “Notícias do Porto”

Magalhães Mota, um dos fundadores do PPD/PSD, morre em Lisboa, aos 72 anos

No interior, em Actividades do PSD

Luis Filipe Menezes é o novo líder do PSD após expressiva vitória eleitoral

A parte da noite que todos aguardavam – militantes, simpatizantes e o público em geral – arrancou com a acta do Conselho de Jurisdição Nacional que anunciava:

Aos 28 de Setembro de 2007, pelas 17 horas, reuniu, na Sede do Partido Social Democrata em Lisboa, em sessão plenária extraordinária, o Conselho de Jurisdição Nacional do PSD para, em conformidade com o nº 6 do artº 1º do Regulamento da Eleição Directa do Presidente da Comissão Política Nacional, proceder ao acompanhamento da eleição para Presidente da CPN do Partido Social Democrata.

Durante o acto eleitoral, que decorreu das 18 às 23 horas, o C.J.N. foi fornecendo as indicações e orientações que lhe foram solicitadas, não se registando qualquer situação que pusesse em causa a regularidade do Acto Eleitoral, nem quaisquer ocorrências que não tenham sido resolvidas de imediato, de harmonia com os Estatutos e os Regulamentos aplicáveis ao Acto, salvo na Assembleia de Secção da Figueira da Foz, em que foram admitidos a votar militantes que não constavam dos respectivos Cadernos Eleitorais, mas que, atenta a circunstância de constituir um universo eleitoral de 1051 militantes não afecta o resultado eleitoral global, no tocante à escolha do Presidente da Comissão Política Nacional.

Encerradas as urnas à hora fixada no nº 1 do artº 1 do Regulamento da Eleição Directa do Presidente da Comissão Política Nacional, iniciaram-se as operações de apuramento dos resultados eleitorais, os quais foram transmitidos ao C.J.N., para a Sede Nacional do Partido, pelos diferentes Presidentes de Mesa de Assembleia de Secção.

Os resultados apurados são os seguintes são os seguintes:

• Total de Eleitores – 63.035, • Total de Votantes – 38.270, • Votos Brancos – 909, • Votos Nulos – 326, • Candidato Luís Filipe Menezes – 20.701, • Candidato Luís Marques Mendes – 16.334.

Os resultados supra mencionados correspondem ao apuramento obtido até à 01 horas e 45 minutos do dia 29 de Setembro de 2007.

Falta apurar os resultados das seguintes Assembleias de Voto:

• Aguiar da Beira; • Figueira da Foz; • Mondim de Basto; • Secção A / Lisboa (AM); • Torre de Moncorvo; • Lyon; • Luxemburgo; • Inglaterra; •



Londres; • Stuttgart; • Canadá; • London; • Newark; • New York; • Maringá; • Moçambique; • Rio de Janeiro; • Santos; • São Paulo; • Toronto; • USA.

Uma vez que não é possível, desde já, dispor do registo do número de votos de todas as Assembleias de Voto, designadamente por razão da diferença horária das Comunidades Portuguesas, os resultados apurados têm natureza provisória, sendo certo que a parte por apurar não terá influência sensível no computo global. Por assim ser, o Conselho de Jurisdição Nacional declara regularmente eleito Presidente da Comissão Política Nacional do Partido Social Democrata, o militante nº 1895 – Luís Filipe Menezes . Ass.) O Presidente C.J.N. , Guilherme Silva, Os Vogais do C.J.N.

Estava assim oficialmente

anunciada a vitória de Luís Filipe Menezes e que foi, de imediato, reconhecida pelo Presidente cessante, que desejou felicidades a ao novo Presidente do partido.

“Os votos estão contados (...) eu perdi esta eleição”, reconheceu, numa declaração num hotel em Lisboa, onde se reuniu todo o ‘staff’ da candidatura.

Marques Mendes revelou que já telefonou ao novo líder do PSD para felicitá-lo e desejar “muitas felicidades”.

Agradecendo a todos os que o acompanharam ao longo dos dois últimos anos, “muito em especial” aos “milhares” de militantes que lhe deram o seu voto, Marques Mendes deixou uma nota especial para quatro pessoas: Francisco Pinto Balsemão, Alexandre Relvas, Carlos Coelho e Macário Correia.

A Francisco Pinto Balsemão, o

militante número 1 do PSD e que presidiu à comissão de honra da sua candidatura, Marques Mendes disse estar “muito grato”, considerando-o “uma referência muito especial”.

Ao seu mandatário nacional da sua candidatura e antigo director de campanha da campanha de Cavaco Silva para a Presidência da República, Alexandre Relvas, Marques Mendes reconheceu o seu “profundo reconhecimento”.

A “dedicação inextinguível” do seu director de campanha, o eurodeputado Carlos Coelho, e a “firmeza” do portavoze da sua candidatura, o autarca Macário Correia, foram igualmente destacados por Marques Mendes.

Como “palavra final”, Marques Mendes deixou um “voto”: “que o PSD possa alcançar o sucesso que sempre ambicionei para o partido”, disse.

O novo líder social-democrata fala ao Partido e ao País

Pouco passava da transição do dia 28 para o dia 29, quando o líder eleito do PSD, Luís Filipe Menezes, apelou hoje à união do partido, garantindo que não vai excluir ninguém.

“Ninguém será excluído, todos têm um lugar no meu PSD”, garantiu Menezes, na sua declaração de vitória perante muitos apoiantes, que encheram totalmente duas salas do hotel em que instalou o seu “staff” no último dia da campanha.

“Como líder do PSD, a partir de hoje quero todos os dirigentes, todos os militantes, todos os autarcas e simpatizantes que se dividiram durante a campanha de forma frontal, unidos agora à volta do partido: não há dois PSD, só há um PSD, o nosso, o de todos”, apelou.

Menezes fez questão de deixar uma palavra de agradecimento às bases do PSD e à sua “energia insubstituível”.

“Prometo-vos e prometo aos portugueses que vou fazer aquilo que sempre fiz, trabalhar ao mais possível, dar o melhor de mim próprio, fazer o possível para honrar esta confiança”, disse.

Garantindo que pretende vencer as três eleições previstas para 2009 - europeias, autárquicas e legislativas -, Luís Filipe Menezes considerou justa “uma discriminação positiva” ao poder autárquico social-democrata.

“Tremos chamar ao combate já nas próximas semanas os presidentes de Câmara do PSD, os milhares de presidentes de junta do PSD tantas



vezes ignorados e esquecidos”, garantiu.

Menezes deixou também “uma palavra de simpatia” ao seu adversário nestas directas, o ainda líder Marques Mendes.

“Quer ele, quer todos os ex-líderes ou dirigentes com experiência (...) todos eles são úteis e todos eles serão chamados neste combate até 2009”, garantiu.

Ao Governo PS, o novo líder social-democrata prometeu “um combate leal mas determinado”.

“Vivemos no país uma época de tristeza, de desesperança, de expectativas frustradas”, considerou.

No seu discurso, Menezes fez ainda um apelo ao eleitorado social-democrata, que por vezes vota PS, outras vezes PSD.

“A família social-democrata está aberta para responder a todos esses sociais-democratas descontentes com o PS e que meteu a social-democracia na gaveta”, apelou.

No final, Menezes agradeceu o apoio do seu mandatário nacional, Ângelo Correia, do seu porta-voz, Ribau Esteves, e do seu apoiante Eurico de Melo.

Lembrando como os Congressos do PSD “eram maravilhosos”, Menezes elogiou as directas como forma de eleição do líder do PSD.

“Não são os nossos congressos que são maravilhosos, não são as nossas directas que são maravilhosas, é o nosso partido que é maravilhoso”, referiu.

Menezes entrou na sala ao som da banda sonora d’ “A guerra das estrelas” e saiu ao som do hino do PSD.

O XXX Congresso do PSD, onde serão eleitos os restantes órgãos



nacionais do partido, está marcada para os dias 12, 13 e 14 de Outubro.

Guilherme Silva considera que um novo líder vai permitir “arrumar a casa” e unir o partido no combate ao actual estado do país

O presidente do Conselho de Jurisdição do PSD, Guilherme Silva, considera que a eleição de um novo líder vai permitir “arrumar a casa” e unir o partido no combate ao actual estado do país, “independentemente do protagonista”.

Em declarações à agência Lusa, o social-democrata sublinhou hoje a importância de deixar eventuais querelas internas “para trás das costas” e dar total apoio ao novo líder, Luís Filipe Menezes, respeitando a escolha da maioria dos militantes.

“Esta eleição era um processo necessário e inadiável para o partido se unir no combate difícil que tem à sua frente, que é atingir a meta de chegar ao governo em 2009. O importante foi que arrumámos a casa e temos um programa para cumprir, cujas propostas subscrevemos, independentemente do protagonista”, afirmou Guilherme Silva.

“Estou crente de que, no estado em que Portugal se encontra - com a classe média esmiçada, um desemprego que se agrava, um investimento que quebra, quer público quer privado -, temos um terreno propício a mostrar aos portugueses que temos melhores soluções para o país”, acrescentou.

O responsável pelo Conselho de Jurisdição do PSD mostrou-se também “extremamente satisfeito” com a transparência com que decorreu todo o processo de votação, mas admitiu a necessidade de uma revisão profunda dos procedimentos eleitorais, sobretudo quando referentes a eleições directas.

Após referir que os regulamentos têm “lacunas” e que “os tempos não foram adequados”, Guilherme Silva

lamentou ainda a excessiva burocracia que sustém o sistema de quotas.

“Houve intervenções mesmo em cima das eleições, o que não é eticamente saudável e politicamente desejável. Vamos ter de encontrar uma maneira equilibrada, que não seja esta burocracia, mas também não seja a ‘rebaldaria’ que permite este tipo de práticas”, concluiu.

Alberto João Jardim garante solidariedade a Menezes

O líder do PSD-M, Alberto João Jardim, declarou no dia 29, que o partido, a nível regional, é solidário com o novo presidente do PSD nacional, Luís Filipe Menezes, contando que este seja também solidário com a Madeira.

“As eleições fizeram-se, estão consumadas. A posição da Madeira é sempre de solidariedade com o líder, desde que o líder seja solidário connosco”, disse Jardim, à entrada para uma iniciativa da JSD-M, denominada “Universidade Jota 2007”.

Alberto João Jardim lembrou que o novo presidente do PSD nacional “defende, também, nos seus documentos oficiais, o princípio da unidade diferenciada, portanto, a vida, agora, vai continuar normalmente”.

O secretário-geral do PSD-M, Jaime Ramos, disse, por seu lado, que vitória de Luís Filipe Menezes era a “vitória dos militantes”.

“Urge, agora, acompanhar esta liderança no sentido de unificar o partido porque é fundamental”, afirmou.

“Estou convencido que aqueles que





são, realmente, sociais-democratas vão apostar e a unidade do partido vai aparecer em breve”, acrescentou.

As directas na Madeira tiveram 2.010 inscritos, dos quais participaram 1.519 militantes.

Um breve perfil de Luís Filipe Menezes

À segunda disputa com Marques Mendes, a primeira em eleições directas por todos os militantes, Luís Filipe Menezes conquistou a presidência do PSD e tem agora dois anos para mostrar como quer chegar a Primeiro-Ministro em 2009.

A corrida para a liderança social-democrata começou há dois anos, em Pombal, num Congresso onde disputou e perdeu a liderança para Marques Mendes, no rescaldo das eleições legislativas que ditaram o afastamento do PSD do Governo e a primeira maioria absoluta socialista.

No entanto, os 43,4 por cento conseguidos em 2005 deram a Menezes fôlego para se manter desde então na primeira linha da crítica à liderança de Marques Mendes.

Defensor das directas, foi também no Congresso de Pombal que Menezes viu o seu adversário aceitar consagrar este método de eleição do líder nos estatutos do partido, que considerava essencial para que as bases pudessem participar na escolha do presidente do PSD.

E foi através da eleição por todos os militantes - votaram mais de 38.000 militantes social-democratas - que Luís Filipe Menezes conseguiu sexta-feira derrotar Marques Mendes, numa

campanha que ficou marcada pelas trocas de acusações sobre irregularidades processuais.

Luís Filipe Menezes Lopes nasceu em Ovar, Porto, a 2 de Novembro de 1953 - tem 53 anos - e é filho de um comerciante de têxteis e de uma professora de liceu.

Licenciou-se em medicina com 16 valores, e filia-se no PSD, então PPD, em Setembro de 1975, assumindo a presidência da concelhia do Porto.

Membro do Conselho Nacional laranja em 1978, Menezes esteve como adjunto do ministro da Educação no governo do Bloco Central (PS/PSD) e em 1984 chefiou o gabinete do secretário de Estado do Ensino Superior.

Só em 1987, quando Cavaco Silva conquistou a primeira maioria absoluta, é que foi eleito deputado.

No final dos anos 80 esteve também na vice-presidência do grupo parlamentar do PSD (1988), e em Fevereiro de 1990 chega a vice-presidente do PSD/Porto.

Integrou o segundo Governo de Cavaco como secretário de Estado dos Assuntos Parlamentares, quando Marques Mendes era ministro-adjunto e dos Assuntos Parlamentares.

Chegou a ser futebolista nos juniores do F.C. do Porto, entre os finais dos anos 60 e o início dos anos 70, e também atleta federado em ténis, tendo sido campeão regional do Porto e Aveiro.

Além de gostar da política e de escrever livros, já confessou que “gostava de ter uma reforma de 20 anos, a percorrer as florestas da Birmânia e a fazer raides no deserto”.

– Fontes: Lusa, DN, SIC-Notícias

Um Editorial do Diário de Notícias

O “Diário de Notícias, diário de referência nacional, especialmente no domínio da política, publicou, a respeito da eleição de Luís Filipe Menezes, o Editorial que transcrevemos:

À terceira tentativa, Luís Filipe Menezes conquistou a liderança do PSD. Persistente, chegou onde queria e tem agora a oportunidade de calar de vez os que o acusam de populista. Aqueles que - *indiferentes à sua formação de médico, à passagem como secretário de Estado pelo Governo de Cavaco Silva e à obra feita e reconhecida enquanto autarca em Gaia* - o consideravam sem nível para liderar os sociais-democratas.

Uma avaliação injusta, na qual a maioria dos militantes do PSD não se revê, mas que Menezes terá de contrariar, desde já, se quiser chegar a 2009 com uma base de apoio interna completamente mobilizada para enfrentar José Sócrates.

O primeiro grande teste para perceber para onde Menezes vai levar o PSD é a forma como irá constituir a sua Comissão Política e apontar o líder parlamentar.

A margem é pequena, porque o PSD e a Oposição - que em qualquer sistema democrático se quer substantiva e interveniente - só ganham com a troca Mendes-Menezes, se as escolhas privilegiarem sociais-democratas de prestígio (como Ângelo Correia e Arlindo de Carvalho), e novos talentos com valor (como parece ser José Ribau Esteves).

Tudo o que seja *escolher apenas porque Marques Mendes rejeitou* é errado. É meio caminho andado para manter o PSD atolado na crise de ideias e de renovação que atravessa. Além disso, muitas opções e princípios defendidos por Mendes eram acertados.

À parte do processo da Câmara de Lisboa - onde o falhanço foi total -, a liderança mendista pecou sempre mais pela forma do que pelo conteúdo. É, por isso, que a derrota de Mendes se deveu mais à incapacidade de entusiasmar e fazer sonhar os sociais-democratas com o poder em 2009 do que à intransigência perante militantes de credibilidade duvidosa, mesmo quando vencedores.

Assim, o novo líder do PSD ganhará se aliar as medidas positivas do seu antecessor à nova dinâmica que prometeu dar ao partido. Uma mudança que passa, inclusive, pelas grandes bandeiras da oposição ao Governo.

/.../ A partir de agora, não chega falar e criticar. É preciso fazer, construindo a pouco e pouco uma alternativa consistente ao Governo, com vista à resolução dos problemas dos portugueses. Algo que Marques Mendes nunca conseguiu fazer verdadeiramente e sem o qual é impossível derrotar Sócrates em 2009. - ©DN



Competências do Secretário Geral da Segurança Interna e independência funcional do PGR

O PSD expressou, no dia 26, aos ministros da Administração Interna e da Justiça dúvidas sobre as competências do secretário-geral de Segurança Interna e a presença do procurador-geral da República (PGR) no Conselho Superior de Investigação Criminal.

Os ministros Alberto Costa, da Justiça, e Rui Pereira, da Administração Interna, estiveram na manhã desse dia, reunidos com deputados do PSD ao abrigo do estatuto da oposição para debater as futuras Lei de Segurança Interna (LSI) e Lei de Organização da Investigação Criminal (LOIC).

No final da reunião, o líder parlamentar social-democrata, Marques Guedes, explicou que o seu partido “reafirmou as dúvidas que tem sobre o estatuto e competência da figura do secretário-geral do Sistema Integrado de Segurança Interna (SISI) e a presença do PGR no futuro

Conselho Superior de Investigação Criminal que ficará na dependência do primeiro-ministro”.

“Achamos que o secretário-geral do SISI não deverá ter poderes de comando efectivo, mas tão só de coordenação”, referiu.

Quanto ao Conselho Superior de Investigação Criminal, Marques Guedes considerou “inacreditável a dependência funcional do PGR”, preconizando que este, enquanto figura máxima do Ministério Público, deve ser “totalmente autónomo” do poder político.

“Somos adeptos da solução vigente em que o PGR não é membro do Conselho, mas pode assistir às reuniões a convite do Governo”, frisou.

Os sociais-democratas exigem também mais informação sobre as pretensões do Governo no que se refere à integração entre o sistema de Segurança Interna e o sistema de Defesa Nacional.



Marques Guedes referiu que na reunião não foram entregues documentos sobre as questões abordadas, tendo os ministros justificado que é necessário haver

primeiro a aprovação na generalidade das propostas em Conselho de Ministros.

- Lusa

Magalhães Mota, um dos fundadores do PPD/PSD

Morre em Lisboa, aos 72 anos

Tributos emotivos de quantos o conheceram



Joaquim Magalhães Mota, um dos três fundadores do PSD, faleceu no dia 26 do mês passado, no Hospital da Luz, Lisboa, vítima de doença prolongada.

O corpo de Magalhães Mota esteve em câmara ardente a partir das 16:00 na Basílica da Estrela, onde foi celebrada às 14:30 de quinta-feira uma missa de corpo presente, seguindo-se o funeral para o Cemitério do Alto de S. João.

Nascido em Santarém em 1935, licenciado em Direito em Lisboa, pertenceu à Ala Liberal juntamente com Pinto Balsemão e foi um dos fundadores em 1974 (juntamente com Sá Carneiro e Pinto Balsemão) do então PPD.

Foi ministro da Administração Interna no I Governo Provisório, no II

exerceu a função de ministro sem pasta e no VI foi ministro do Comércio, tendo sido ainda deputado à Assembleia Constituinte e à Assembleia da República entre 76 e 79 pelo PSD e a partir de 1980 pela ASDI.

Marques Mendes recordou a «capacidade de luta» e a «coragem» de Magalhães Mota lamentando a sua morte de Magalhães e o papel que este fundador do PSD teve na implantação do partido. Recordando o «grande carácter, capacidade de luta e coragem inextinguível» de Magalhães Mota, Marques Mendes apresentou, em nome do PSD, condolências à família do fundador do PSD.

«Saiu do PSD, mas o partido tem um sentimento de gratidão. Lutou pela liberdade e pela democracia», acrescentou.

O presidente do Tribunal de Contas manifestou também “grande tristeza” pela morte de Magalhães Mota, fundador do PSD e alguém que “sempre viu a vida política como um serviço e não como um lugar de privilégios e ostentações”.

Numa declaração à agência Lusa, o ex-ministro e actual presidente do Tribunal de Contas recorda Magalhães Mota como “um homem sério, inteligente e determinado, amigo do seu amigo”.

“A discrição que sempre cultivou não permitiu que muitos conhecessem melhor as suas qualidades. Trabalhei com ele em várias ocasiões e guardo a maior saudade desses tempos. Era muito determinado e não esqueço a sua coerência quer na defesa da liberdade na ‘ala liberal’, ao lado de José Pedro Pinto Leite e de Francisco Sá Carneiro, quer no combate pela consolidação da democracia constitucional”, afirmou.

“A Democracia Portuguesa muito lhe deve, não devemos esquecer-lo”, acrescentou.

O novo Presidente-eleito do PSD, Luís Filipe Menezes, no seu discurso da noite eleitoral, após conhecida a vitória, destacou com emoção o nome de Magalhães Mota, prestando-lhe também um emotivo tributo. – PL e Lusa

O valor de um Curso...

Ricardo Rio (*)

Por entre as pinturas de guerra, a alegria incontida do obstáculo ultrapassado e a expectativa temerosa da nova etapa que se avizinha, são mais de 42 mil os alunos já colocados na primeira fase do concurso de acesso ao ensino superior público, a que se juntarão uns quantos mais que serão colocados nas próximas fases e vários milhares que optaram ou irão enveredar pelo ensino superior privado.

Do lado de lá do arco-íris, são também mais de 50 mil os licenciados que se encontram no desemprego, numa realidade chocante que tem vindo a crescer de ano para ano.

Tudo somado, o Governo cumpre as suas metas programáticas e os objectivos da Estratégia de Lisboa, elevando os níveis estatísticos de qualificação dos seus cidadãos. Por seu lado, as Universidades e Instituto

Superiores suspiram de alívio com a ilusão temporária das consequências da transformação demográfica e das políticas de estrangulamento financeiro a que o próprio Governo vem dando corpo.

De facto, se atentarmos aos dados disponibilizados pelo Ministério da Ciência e do Ensino Superior para este ano lectivo, verificamos que não apenas aumentou o número de candidatos, como aumentou o número de vagas e, por estas duas vias, o número total de colocações.

No lado oposto da balança parecem estar afinal os próprios alunos do ensino superior, mergulhados na incerteza quanto à compensação que receberão pelo esforço despendido e pelo investimento financeiro realizado (quanto mais não seja pelas suas famílias) quando cruzarem pela última vez as portas da sua Universidade.

Como que em resposta a tais apreensões, foi recentemente divulgado um estudo da OCDE que sustenta que Portugal é, de entre 25 dos Estados-membros da União Europeia, um dos países em que mais compensa concluir um curso superior.

De acordo com o Relatório “Education at a Glance 2007” desta organização, em Portugal um trabalhador licenciado ganha em média mais oitenta por cento do que alguém que só tenha concluído o ensino secundário. Se este desequilíbrio é visível em todos os países analisados, a verdade é que só na Hungria e na República Checa o desnível é mais acentuado do que no nosso País.

Ainda segundo o Relatório da OCDE, Portugal encontra-se também no topo de um outro indicador, uma vez que de entre as pessoas que auferem remunerações superiores ao dobro da média nacional mais de 60% são licenciadas.

A conjugação dos dados estatísticos referidos coloca um verdadeiro paradoxo aos alunos universitários na incerteza da resposta correcta ao seguinte dilema: ou concluem as suas licenciaturas, encontram emprego e beneficiam das vantagens evidenciadas pelo Relatório da OCDE ou, no extremo oposto, podem vir a engrossar o caudal de mão-de-obra extremamente qualificada que o nosso País desaproveita.

A resposta a esta questão passa obviamente por reflexões de vária ordem. Desde logo, porque melhores seriam as perspectivas para os jovens licenciados se o Governo, os organismos públicos ou as Autarquias locais desenvolvessem políticas pró-activas de apoio ao crescimento económico e à criação de empresas e empregos.

Em segundo lugar, melhores seriam também as perspectivas se as empresas e sobretudo o sector das Pequenas e Médias Empresas reconhecesse o contributo destes jovens quadros e desse outro seguimento a iniciativas meritórias como as políticas de apoio aos Estágios Profissionais já no terreno.

Finalmente, e o que é um tema esgotado na discussão mas vazio na acção, se houvesse um melhor ajustamento entre a oferta formativa e as necessidades reais do tecido produtivo e dos diferentes campos profissionais.

Neste âmbito, não se percebe a teimosia do Governo em recusar promover a divulgação anual das saídas profissionais dos licenciados dos diferentes cursos e a falta de coragem para actuar em conformidade em relação a alguns dos cursos que são hoje disponibilizados aos novos alunos.

Essa iniciativa, aliás, poderia até ser articulada com o projecto recentemente aprovado da disponibilização de empréstimos bancários com garantia mútua para os alunos do ensino superior financiarem os seus estudos.

Na prática, viabilizando o estabelecimento de um sistema de rating / notação do risco de crédito dos empréstimos concedidos em que as taxas de juro praticadas seriam necessariamente superiores para as formações com menores saídas profissionais e menores para os cursos com maior facilidade de colocação de licenciados.

À luz de tais dados validados pelo “mercado financeiro”, cada aluno poderia efectuar as suas opções em consciência, livre de seguir os seus sonhos ou de manter os pés bem assentes na terra, sem nunca ser vítima do canto da serena de algumas instituições ou do afã de progresso estatístico de quem vai conduzindo os destinos da Nação.



(*) Economista, presidente da CPS de Braga do PSD



Notícias de Aveiro

1 - Foi assinado no dia 28, no Salão Nobre dos Paços do Concelho de Aveiro, o Protocolo para a criação do Campus da Justiça de Aveiro e cedência do Edifício Fernando Távora para a instalação de Tribunais. As partes são o Município de Aveiro e o Instituto de Gestão Financeira e de Infra-Estruturas da Justiça, I.P. – Ministério da Justiça.

A cerimónia contou com a presença de Élio Maia, Presidente da Câmara Municipal de Aveiro; personalidade governamentais e o presidente do Instituto de Gestão Financeira e de Infra-estruturas da Justiça, I.P., João de Castro; e Governador Civil de Aveiro, Filipe Neto Brandão.

Élio Maia, Presidente da Câmara Municipal de Aveiro, considerou este “momento especial, momento marcante, e até, um momento histórico” visto que foi um passo decisivo para a criação do campus da justiça em Aveiro, “num processo que não iniciou ontem, mas que já tem um percurso, um caminho de mais de 30 anos”. O Presidente da Autarquia sustenta que se não existir uma “justiça célere e eficaz, não poder haver uma sociedade mais justa e solidária”.

A partir de 1 de Novembro de 2007, a Câmara Municipal de Aveiro vai ceder, durante quatro anos a título gratuito, o Edifício Fernando Távora, para instalação do Tribunal Administrativo e Fiscal de Aveiro; do Julgado de Paz e outras entidades de mediação, período em que o Instituto de Gestão Financeira se compromete a fazer construir novas instalações para os Tribunais (Campus da Justiça de Aveiro) no terreno do Estado localizado junto à Praça Marquês de Pombal.

Se no prazo de dois anos, o Instituto não iniciar as obras de construção do Campus, será celebrado um contrato de arrendamento do espaço, sendo que a renda a pagar resultará de uma avaliação a realizar pela Direcção-Geral do Tesouro e Finanças. No fim dos quatro anos o instituto compromete-se a devolver à Câmara Municipal de Aveiro o Edifício da Casa da Cultura de Aveiro – Fernando Távora.

O novo conceito de Campus de Justiça visa concentrar num só local os diversos serviços dispersos, sendo evidentes as vantagens desta solução em termos de qualidade urbanística, funcionalidade e racionalidade logística, permitindo uma melhor gestão dos recursos e maior eficácia no acesso ao serviço público por parte dos cidadãos.

2 - A Câmara Municipal de Aveiro patrocinou a actuação, nos dias 28 e 29 de Setembro, às 22.00 horas, no

Rossio de seis bandas seleccionadas que concorreram no Concurso de Bandas'07..

Integrado na Semana da Juventude – “Juv.Move”, as seis bandas actuaram no tempo limite de 30 minutos, cada uma, com a apresentação exclusiva de originais.

No dia 28, actuaram as seguintes bandas: “Ma’at”; “Jah-Riot”; e “Bar”; no dia seguinte, foi a vez de “Ashes”; “Lazy Lizard” e “The Mad Dogs” a actuar.

O Júri foi constituído pelos seguintes elementos: Pedro Ferreira, Vereador do Pelouro da Juventude; Miguel Bastos da Rádio Clube Português; Zé Tó Rodrigues da Oficina de Música de Aveiro; Rui Alves do Conservatório de Música de Aveiro; e Cátia Ferreira da Comissão de organização do Concurso COMA promovido pela Associação Académica da Universidade de Aveiro.

O Concurso de Bandas' 07, instituído pela Câmara Municipal de Aveiro, pretendeu promover a participação de bandas e/ou grupos musicais Portugueses, divulgando os novos produtos musicais, bem como o reconhecimento pelo público de novos talentos.

A selecção teve como critérios a originalidade, a qualidade vocal e a qualidade técnica dos projectos musicais apresentados. Das 21 Bandas concorrentes, foram seleccionadas seis, sendo que, apenas uma foi premiada com o primeiro lugar, com um prémio de 1.000,00 Euros.

3 - No Domingo foi comemorado em Aveiro o Dia Mundial do Coração, através da realização de uma aula aberta de fitness das 10 às 12.00 horas, no Rossio.

Organizada pela Fundação Portuguesa de Cardiologia e com o apoio da Câmara Municipal de Aveiro, esta iniciativa surgiu integrada nas comemorações do Dia Mundial do Coração a nível nacional, sob o lema “Juntos por um coração saudável” em que participaram 108 cidades de todo o país. Durante duas horas, a Fundação vai pôr estas cidades a “Mexer”.

Aveiro ofereceu uma aula de fitness aberta a toda a população no Jardim do Rossio, das 10.00 às 12.00 horas, havendo, igualmente, no local informação relativa aos cuidados a ter com o coração. Todos os participantes receberam uma t-shirt alusiva à comemoração e havia várias Bugas disponíveis na Praça Dr. Melo Freitas



para que as pessoas pudessem fazer exercício utilizando-as. No final da aula, pelas 12.00 horas, os participantes formaram um coração humano gigante que foi fotografado para depois ser eleito “O maior coração humano de Portugal”.

A iniciativa visou reforçar a importância para a prática de actividades físicas e desportivas e para a adopção de um estilo de vida mais saudável, como factores essenciais para um melhor coração e uma vida mais salutar.

Segundo estima a Federação Mundial do Coração, todos os anos morrem 17 milhões de pessoas devido a doenças cardiovasculares, sendo a primeira causa de morte a nível mundial e nacional.

4 - As comemorações do Dia Mundial da Música, decorreram no dia 1 de Outubro, através da realização de diversas actividades relacionadas com esta área artística. Todas as acções tiveram entrada livre.

Assim, às 10.00 horas, teve lugar no Salão Cultural da Casa Municipal da Cultura – Edifício Fernando Távora, o Workshop “Oficina Criativa” destinado a crianças dos seis aos 10 anos de idade. Esta oficina repete-se às 17.00 horas, no Museu da Cidade. Para ambas era necessário proceder a uma inscrição na Casa da Cultura e no Museu da Cidade.

A Oficina Criativa, a cargo da Oficina de Música de Aveiro, consistiu na construção de instrumentos musicais. A música ensina muitas coisas, mas falar dela não chega. É com muito experimentar que essas relações surgem como luzes que guiam a aprendizagem.

Esta oficina pretende promover uma experiência contínua nas relações

infinitas que a música tem com todo o resto, passando, por exemplo, pelas artes, pelo sentido da comunicação, pelo imaginário, pela descoberta e pelo divertimento.

A formação tem como estratégias / objectivos: construção de instrumentos; criação de música com instrumentos convencionais e outros objectos sonoros; a voz como instrumento criativo; as linguagens inventadas; estratégia musical com jogos musicais; o imaginário (contos, histórias, o universo das lenga-lengas, a representação teatro-musical; música e movimento; recolha (registo) e manipulação de paisagens sonoras; notação musical e representação gráfica.

As 11.00 horas, no Museu da Cidade, as crianças e jovens com mais de 12 anos de idade puderam participar no Workshop de Guitarra, promovido pela Oficina de Música de Aveiro. Os participantes contactaram com a guitarra e ficaram a conhecer alguns temas da actualidade musical, a história do instrumento e o uso da guitarra em diversas áreas musicais.

Já da parte da tarde, das 18.00 às 18.45 horas, no Museu da Cidade, o Dia Mundial da Música foi assinalado com a acção “Dos Sons do Mundo ao fazer cantar os Objectos” – Iniciação de Música para Bebés dos 18 aos 36 meses de idade. Orientada por Fernando Nazaré da Oficina de Música de Aveiro, esta actividade está reservada para 12 bebés.

Num tempo em que a racionalização mecânica da experiência individual restringe e especifica cada vez mais o campo das expressões e da linguagem, cuja polifonia parece querer reduzir-se às noções de performance e estratégia, a experiência musical precoce surge

como um lugar aberto ao descobrimento simbólico do corpo que deseja dizer-se e que, ao falar, acaba por inscrever-se no Mundo perante o Outro, afirmando a sua existência no esboço de um Eu em expansão que se vai transformando, pouco a pouco, a necessidade de existir em desejo de ser.

À noite, um Concerto Comemorativo do Dia Mundial da Música, pelas 21.30 horas, no Centro Cultural de Congressos de Aveiro que contou com a actuação da Tuna Santa Joana; Banda e Escola de Música da Quinta do Picado; Associação Musical e Cultural de São Bernardo; Grupo Recreativo e Cultural da Taipa e Banda Amizade.

5 - Aveiro aderiu às Jornadas Europeias do Património que tiveram lugar nos dias 28, 29 e 30 de Setembro, em todo o país.

As Jornadas Europeias do Património celebraram-se em Portugal, nos dias 28, 29 e 30 de Setembro, com o apoio do IGESPAR e do Ministério da Cultura. O tema eleito para este ano – “Património em Diálogo” – pretende realçar os elos de conexão entre património e a comunidade.

Pelo quinto ano consecutivo, a Câmara Municipal de Aveiro associou-se a este evento programando várias iniciativas: “Venha (re)conhecer Aveiro com o Museu da Cidade”; “Aveiro: objectos fazem história” e o concurso fotográfico “Diálogos instantâneos”.

“Venha (re)conhecer Aveiro com o Museu da Cidade” decorreu das 10.00 às 12.30 horas e das 14.00 às 17.00 horas, e consistiu em visitas temáticas Arte Nova ao Centro Histórico e ao Ecomuseu Marinha da Troncalhada.

Outras das acções preparadas pela Câmara Municipal de Aveiro foram as visitas à Exposição “Aveiro: objectos que fazem História” patente no Museu da Cidade, das 10.00 às 12.30 horas e das 14.30 às 19.00 horas. Esta mostra procurou explorar a diferenciação da comunidade aveirense a partir de um conjunto de objectos, sob a forma de tesouros e curiosidades pouco conhecidas.

Por último, a população teve oportunidade de participar no Concurso fotográfico “Diálogos Instantâneos” onde se pretendia que os concorrentes fotografassem o próprio fotógrafo no momento em que retrata qualquer dos monumentos da cidade. Este instantâneo captará o breve diálogo estabelecido entre quem regista a imagem e o objecto em si, criando-se assim uma memória extrínseca do momento.

O concurso foi destinado a todas as pessoas com idade igual ou superior a 16 anos, a participação é gratuita e cada participante poderá apresentar no máximo duas fotografias. Os trabalhos devem ser entregues no Museu da Cidade até 22 de Outubro (Museu da Cidade, Rua João Mendonça, 9/11, 3800-200 Aveiro, tel. 234 406 485, museucidade@cm-aveiro.pt.)

As três melhores fotografias serão atribuídos prémios que consiste na conversão dos seus próprios trabalhos



em tarjas de grandes dimensões que serão expostas no exterior de três edifícios emblemáticos da Cidade de Aveiro, com a autoria devidamente referida.

As Jornadas Europeias do Património são uma iniciativa anual do Conselho da Europa e da União Europeia, com o objectivo da sensibilização dos povos europeus para a importância da salvaguarda do Património. Neste sentido, cada País elabora anualmente um programa de actividades a nível nacional, a realizar em Setembro, acessível ao público gratuitamente.

O tema escolhido pelo IGESPAR para as Jornadas Europeias do Património de 2007 – “PATRIMÓNIO em DIÁLOGO”, parte da ideia-base de que todas as comunidades possuem os seus monumentos de referência, mas que é importante ter em consideração que tais realizações não estão isoladas do tecido cultural que as envolve e que as justifica.

Com o objectivo de contribuir para o reconhecimento, protecção e valorização das paisagens culturais nas suas múltiplas dimensões - humana, cultural, simbólica e memorial – convida-se o público a “sair” do monumento e a tentar compreendê-lo nas múltiplas vertentes que caracterizam a sua envolvente. Através deste desafio lançado às comunidades e aos seus agentes dinamizadores, o IGESPAR pretende incentivar o “diálogo” e a “partilha” entre todas as entidades com responsabilidade na gestão do património e do território,

bem como promover o processo de participação integrada que torna sustentável a política de valorização do Património.

Nas Jornadas Europeias do Património de 2007, o IGESPAR procura apresentar uma programação de cativação do público para o legado cultural, alertando para o facto de o património ser um território partilhado. Com a finalidade de oferecer um leque vasto de actividades atractivas para o público, numa estratégia de investimento na participação activa e no envolvimento das comunidades com o património, convidou-se à participação todos os Municípios, as entidades culturais, públicas e privadas, e, sobretudo, todas as instituições que partilham a responsabilidade de protecção e valorização do território.

5 - Foi atribuído unanimidade, em Reunião Pública da Câmara um Voto de Louvor à equipa, técnicos e dirigentes do “Núcleo de Basebol e Softbol da Associação Académica da Universidade de Aveiro”.

No passado fim-de-semana, a equipa de basebol da Associação Académica da Universidade de Aveiro sagrou-se campeã nacional ao fim de um jogo de quatro horas frente à equipa “White Sharks” de Almada, tendo ganho por oito-seis.

A equipa da AAUAveiro, apurada para os playoffs em quarto lugar, conseguiu chegar à fase final do Campeonato Português de Basebol, ultrapassando a equipa da Associação

Académica de Coimbra.

O beisebol começou a ter expressão em Portugal a partir dos finais dos anos 1980. Como influência norte-americana, como encontro de amigos, como prática comunitária de cidadãos de naturalidade estrangeira (filhos de ex-emigrantes portugueses, na sua maioria da Venezuela) ou como experiências escolares de diversificação dos padrões lúdicos e desportivos tradicionais, o facto é que o Beisebol (ou basebol) apareceu entre nós, criou raízes e se apresenta, neste momento, como um projecto, no mínimo, exequível e de futuro.

A equipa de Basebol da AAUAveiro teve como precedente a iniciativa de um grupo de amigos, que de forma directa ou indirecta, já possuíam uma ligação a esta modalidade. Este pequeno grupo que se encontrava a estudar na Universidade de Aveiro, conseguiu divulgar e integrar novos praticantes universitários que, desde 1992, começaram a treinar a referida modalidade no Campus Universitário. Perante o potencial conquistado e o entusiasmo existente, este grupo formou uma equipa no início de 1995 contando, desde logo com o apoio da AAUAveiro.

Face à dinâmica que este grupo de jovens gerou, foi constituído o “Núcleo de Basebol e Softbol da Associação Académica da Universidade de Aveiro (NBS - AAUAveiro)”.

Carla Silva

A Câmara Municipal de Aveiro informa o Vosso Órgão de Comunicação Social da apresentação em Reunião Pública de Câmara ocorrida hoje, dia 24 de Setembro, do Protocolo para a criação do Campus da Justiça de Aveiro e cedência do Edifício Fernando Távora para a instalação de Tribunais.

O protocolo, que será assinado esta Sexta-feira, dia 28 de Setembro, às 12.00 horas, no Salão Nobre dos Paços do Concelho, irá contar com a presença de Élio Maia, presidente da Câmara Municipal de Aveiro; do Ministro da Justiça; Secretário de Estado da Justiça e Presidente do Instituto de Gestão Financeira e de Infra-estruturas da Justiça, I.P.

Élio Maia, Presidente da Câmara Municipal de Aveiro, refere que a Autarquia Aveirense está a “dar o seu contributo na construção do Campus da Justiça que irá colocar Aveiro num lugar cimeiro na área da justiça a nível nacional” cedendo o Edifício Fernando Távora. “Estes serviços terão uma dimensão concelhia e regional” destacando que “o interesse público e os cidadãos de Aveiro serão beneficiados com estes serviços judiciais”, sustenta o Presidente da edilidade.

– CM-Aveiro

Notícias de Braga

Visita de Vereadores PSD à Escola Ponta Nova

Os Vereadores do PSD, Álvaro Santos e Acácio Coelho, efectuaram uma visita de trabalho à Escola da Ponta Nova, na freguesia de S. João de Ovar, na passada sexta-feira.

Esta visita destinou-se a tomar conhecimento in loco dos atrasos da obra (que já conta com mais de um ano de atraso) e das dificuldades e constrangimentos que a mesma provoca para as dezenas de crianças que ali frequentam o primeiro nível de ensino escolar.

Sobre este assunto, importa recordar que foi no dia 4 de Outubro de 2005 (a cinco dias das últimas Eleições Autárquicas), que o Presidente da Câmara Municipal de Ovar e a sua vasta comitiva assinalava o arranque das obras de beneficiação da Escola da Ponta Nova.

Com todo o despudor, o presidente da Câmara dizia na altura “este projecto de construção de jardim de infância e beneficiação da Escola da Ponta Nova responde às exigências do futuro, será certamente uma obra de referência pela qualidade, pois esta é a nossa prática diária e o nosso princípio orientador. Apraz-me registar que nos últimos meses, em S. João, e fruto da congregação de esforços e energias,



arrancámos com projectos de fundo e emblemáticos para a Freguesia, refirme ao Centro de Saúde, à rua 12 de Fevereiro e, agora, à Escola da Ponta Nova. Esta é a melhor prova que honramos e respeitamos os nossos compromissos. Porque a nossa acção política não obedece a calendários eleitorais, mas a um rigoroso planeamento e a uma aposta nas pessoas e na educação das jovens crianças e jovens do nosso Concelho, a trabalhar para o futuro.”

Esta obra tinha um prazo de execução de 360 dias!!!

Já estão quase a perfazer 2 anos de anos desde o seu início e 71.999,73 euros de “trabalhos a mais” e a obra ainda não está concluída.

Entretanto, o ano lectivo começou na maior das confusões, com os alunos de duas turmas (outras duas turmas foram deslocadas para outro local) a estarem sujeitos a todo o tipo de inconvenientes por causa das obras.

Seria caso para dizer que em véspera de eleições autárquicas TUDO VALE para alcançar a vitória, mas a verdade vem sempre ao de cima!

- CPS/PSD-Braga

Notícias do Algarve

Primeira certificação mundial de qualidade de água canalizada

A água distribuída pela empresa Águas do Algarve tornou-se hoje (dia 26 de Setembro) a primeira água canalizada do Mundo a obter uma certificação de qualidade, disse à Lusa fonte da empresa.

O certificado foi atribuído pela Associação Portuguesa de Certificação (APCER), que em 2005 atribuiu uma outra certificação em qualidade, ambiente e segurança no que respeita ao sistema utilizado pela empresa para levar a água aos 16 concelhos do distrito.

Mais recentemente, em Julho passado, a Águas do Algarve obteve a certificação no capítulo dos Sistemas de Gestão de Segurança Alimentar, também conferida pela APCER.

A certificação hoje obtida refere-se ao produto “Água para Consumo Humano” na variante “Sistemas de Abastecimento Público em Alta” e é a primeira daquele tipo conferida a nível mundial, garantiu à agência Lusa Teresa Fernandes, do departamento de comunicação da Águas do Algarve.

Recollida sobretudo em três grandes barragens - Bravura, Odeleite e Beliche - a água que abastece os municípios algarvios é tratada em quatro estações de tratamento, duas das quais de grandes dimensões - Alcantarilha e Tavira.

De acordo com Teresa Fernandes, a “má fama” da água algarvia, devido à sua dureza em consequência dos altos níveis de calcário, deu lugar a uma água “de óptima qualidade”, que faz “dispensar o uso de água engarrafada”.

“A má fama da água algarvia provinha do facto de ela vir de captações subterrâneas, com altos níveis de calcário, nitratos e salinidade, devido à sobreexploração dos aquíferos para a agricultura”, explicou.

Ao contrário, disse, as três barragens de abastecimento público do Algarve não têm poluição e tudo aponta para que a futura barragem de Odelouca, que abastecerá o barlavento no futuro, “também tenha muito boa qualidade”, de acordo com os primeiros testes.

Um estudo recente do Instituto Regulador de Águas e Resíduos revelou que a água do Algarve é a que obtém melhores índices de satisfação por parte dos consumidores a nível nacional.

A certificação em Segurança Alimentar e certificação do Produto “Água para Consumo Humano” aguardam agora a devida acreditação a conferir pelo Instituto Português de Acreditação, o que deverá acontecer muito em breve, disse. – Fonte: Lusa





ALGUEIRÃO – MEM MARTINS

Ao abrigo dos Estatutos Nacionais do PSD e do Regulamento Eleitoral, convoca-se a Assembleia de Secção Algueirão - Mem Martins do Partido Social Democrata, para o próximo dia 8 de Novembro de 2007, pelas 19h30, na sede da Secção, sita na Rua do Moinho, 22 – Algueirão, com a seguinte

Ordem de Trabalhos

Ponto único: Eleição da Mesa Assembleia e da Comissão Política de Secção.

Notas: As urnas estarão abertas das 19h30 às 23h30.

As listas deverão ser entregues ao Presidente da Mesa da Assembleia de Secção, ou a quem o estatutariamente o substitua, na sede da Secção, sita na Rua do Moinho, 22 – Algueirão, até às 24h00 do terceiro dia anterior ao acto eleitoral.

ALVITO (CPS BEJA)

Ao abrigo dos Estatutos Nacionais do PSD, convoca-se a Assembleia de Secção de Alvito, em Assembleia Eleitoral, para o próximo dia 3 de Novembro de 2007, pelas 12h00, na Av. 1º de Maio, nº 6, em Vila Nova de Baronia, para a Eleição da Mesa da Assembleia e da Comissão Política de Secção. A votação decorrerá entre as 12h00 e as 16h00, excepto se antes tiverem votado todos os militantes com direito a voto. As listas deverão ser entregues à Mesa da Assembleia Distrital do PSD de Beja até às 24h00 do terceiro dia anterior ao acto eleitoral.

SECÇÃO DE BENAVENTE

Ao abrigo dos Estatutos Nacionais, do Partido Social Democrata, convoca-se a Assembleia de Secção, para reunir no próximo dia 9 de Novembro de 2007, entre as 19 e as 22 horas, na sede da Secção do PSD, Rua Rui de Azevedo – Nº 19, com a seguinte ordem de trabalhos:

Ponto Único: - Eleição dos Órgãos Políticos de Secção (Mesa da Assembleia de Secção e da Comissão Política de Secção) de Benavente, do Partido Social Democrata.

* Nota: As listas a sufrágio, para os Órgãos Políticos, deverão ser entregues, até as 24 horas do dia anterior ao acto eleitoral, na sede da Secção de Benavente, do Partido Social Democrata.

Santarém, 3 de Outubro de 2007

O PRESIDENTE DA COMISSÃO
POLÍTICA DISTRITAL DE SANTARÉM

(Vasco Cunha)

DISTRITAL DE LISBOA AREA METROPOLITANA

Ao abrigo do artigo 67º dos Estatutos Nacionais do PSD e do Regulamento Eleitoral para os Órgãos Distritais e Locais, publicado em suplemento no “Povo Livre”, convocam-se todos os militantes da Área Metropolitana do Distrito de Lisboa AM, dotados de capacidade eleitoral activa para os Órgãos Distritais, para conforme a respectiva Secção de inscrição em que militem, reunirem dia 8 de Novembro de 2007 (quinta-feira), pelas 19h30, com a seguinte

Ponto único:

Eleição da Mesa da Assembleia Distrital
Eleição da Comissão Política Permanente Distrital
Eleição do Conselho de Jurisdição Distrital
Eleição dos Delegados de Secção à Assembleia Distrital.

Notas: As urnas estão abertas, em cada Secção, das 19h30 às 23h00 do dia 8 de Novembro de 2007, sem embargo da prorrogação excepcional prevista no artigo nº 4 do artigo 9º do Regulamento Eleitoral.

Os militantes deverão exercer o seu direito de voto conforme a secção a que militem, nos locais abaixo indicados.

SECÇÃO MORADA

A R. República da Bolívia, 53 1º Esq 1500-544 Lisboa
B Campo Pequeno, 16 – 3º 1000-079 Lisboa
D R. Luciano Cordeiro, 116, 2º Esq 1050-140 Lisboa
E R. Forno do Tijolo, 71 – 3º 1170-134 Lisboa
F R. Aliança Operária, 66 A 1300-049 Lisboa
G R. do Lumiar, 65-A 1750-161 Lisboa
H R. Manuel dos Santos, Lt 21 A S/cave 1900-317 Lisboa
I Rua da Junqueira, 209 1300-338 Lisboa
ORIENTAL R. Manuel dos Santos, Lt 21 A S/cave 1900-317 Lisboa
ALGÉS Av. Carolina Michaelis, 37 2795-053 Linda-a-Velha
ALGUEIRÃO R. do Moinho, 22 2725-095 Mem Martins
AMADORA Av. 11 de Setembro de 1979, loja 16 A 2700-624 Amadora
AZAMBUJA Largo Fonte de Sto António, 1 2050 Azambuja
CACÉM Av. dos Bons Amigos, 37 – 1º C 2735-077 Cacém
CASCAIS Largo da Estação, 4 – 1º 2750-340 Cascais
LOURES Largo Tristão Vaz Teixeira, 5 C Parque Residencial do Almirante 2660-204 Sto António dos Cavaleiros
MAFRA Rua do Arvoredo Bloco B, cave Ericeira
MOSCAVIDE R. Maria do Rosário Patacão, 4 – r/c Dto 1885-056 Moscavide
ODIVELAS R. Alfredo Roque Gameiro, 11 c/v Esq Dta 2675-279 Odivelas
OEIRAS Largo Avião Lusitânia, 15 2780-203 Oeiras
PERO PINHEIRO Rua das Eiras, 11, Pedro Pinheiro
QUELUZ Rua D. Pedro IV, 28 Loja A 2745-200 Queluz
RIO DE MOURO R. das Malvas, 10, loja Superior Esq- 2635-108 Rinchoa
SINTRA Rua Mário Costa Ferreira Lima, lote 3 2710 Sintra
V. F. XIRA Rua da Praia, 63 2600-223 V. Franca de Xira

As listas de candidatura para os Órgãos Distrital a eleger directamente deverão ser entregues ao Presidente da Mesa Distrital, ou a quem o substitua, na sede distrital, até às 24h00 do dia 5 de Novembro de 2007, encontrando-se a Sede aberta para o efeito naquele dia até às 24h00.

As listas candidatas dos delegados de secção deverão ser entregues aos Presidente das Mesas das Assembleias de Secção correspondentes, ou a quem os substitua, nos mesmos prazos referidos na nota 2, devendo estar abertas, nos mesmo termos e para os mesmos efeitos as respectivas sedes.

DISTRITAL DE SANTARÉM

Ao abrigo do nº3, do art.º 67º dos Estatutos do PSD e do Regulamento Eleitoral para os Órgãos Distritais e Locais, publicado em suplemento no “Povo Livre”, convocam-se todos os Militantes do Distrito de Santarém, dotados de capacidade eleitoral activa para a eleição dos Órgãos Distritais, para, na Secção em que militam, reunirem nas respectivas Secções no dia 9 de Novembro (Sexta-Feira), pelas 19h00, com a seguinte Ordem de Trabalhos:

Ponto único – Eleição da Mesa da Assembleia Distrital
Eleição da Comissão Política Permanente Distrital
Eleição do Conselho de Jurisdição Distrital
Eleição dos Delegados de Secção à Assembleia Distrital

Notas:

	MORADA	
Abrantes	Rua de S. Pedro, 22 1º	Abrantes
Alcanhões	R. Justino Guedes, nº 6	Alcanhões
Almeirim	Trv. da Olaria, 7	Rio Maior
Alpiarça	R. Luís de Camões, nº 9	Alpiarça
Benavente	R. Rui de Azevedo, nº 19	Benavente
Cartaxo	R. Serpa Pinto, Lt. 3 -1º Dto.	Cartaxo
Chamusca	R. Direita de S. Pedro, 119	Chamusca
Constância		
Coruche	R. Direita, nº 20	Coruche
Entroncamento	R. Almirante Reis, 64	Entroncamento
Ferreira do Zêzere	R. Francisco Sá Carneiro, Lt. 12	Ferreira do Zêzere
Golegã	R. da Praça, nº 6	Azinhaga - Golegã
Mação	R. Cipriano Dourado, Lt. C	Mação
Ourém	R. Dr. Carlos Vaz Faria Almeida, nº 31-1º	Ourém
Rio Maior	Av. Paulo VI, Lt. 102 -1º Esq.	Rio Maior
Salvaterra Magos	R. Dr. Miguel Bombarda, 8 -1º Esq.	Salvaterra de Magos
Santarém	Calçada Mem Ramirez, nº 10 -1º	Santarém
Sardoal	R. Bivar Salgado, nº 38	Sardoal
Tomar	R. da Fábrica da Fiação, Lt. 11	Tomar
Torres Novas	Rua do Conde, 38 -1º	Torres Novas
V. N. Barquinha	R. Vasco da Gama, nº 6	Vila Nova da Barquinha



deverão ser entregues ao Presidente da Mesa da Assembleia Distrital, ou a quem o substitua, na Sede Distrital, até às 24h00 do dia 6 de Novembro, encontrando-se a dita sede aberta para o efeito, naquele dia, das 21h00 às 24h00.

3- As listas de candidatura a Delegados de Secção à Assembleia Distrital deverão ser entregues aos Presidentes das Assembleias de Secção correspondentes, ou a quem os substitua, nos mesmos prazos referidos na nota 2, devendo estar abertas, nos mesmos termos e para os mesmos efeitos, as respectivas sedes, ou os locais em que decorra a votação.

4 – Em anexo encontram-se o endereço dos locais de voto. Os militantes inscritos na Secção de Constância, exercerão o seu direito de voto na Sede do PSD de Vila Nova da Barquinha, no Largo Infante Santo, nº 4, Vila Nova da Barquinha.

Locais de votação:

LOURES

Ao abrigo dos Estatutos Nacionais do PSD e do Regulamento Eleitoral, convoca-se a Assembleia de Secção de Loures, para reunir no próximo dia 8 de Novembro de 2007, pelas 19h30, na sede, sita na Urbanização, Largo Tristão Vaz Teixeira, nº 5 C, em Santo António dos Cavaleiros, com a seguinte

Ordem de trabalhos

Ponto único: Eleição da Mesa da Assembleia e da Comissão Política de Secção.

As listas de candidatos, completas para cada órgão, contendo o nome, nº de militante e nº de BI de cada candidato, e respeitando os demais requisitos exigidos pelo Regulamento Eleitoral, deverão ser apresentadas na sede da Secção ao Presidente da Mesa da Assembleia – que no acto deverá passar o respectivo recibo – até às 24h00 do terceiro dia anterior ao acto eleitoral.

Só tem capacidade eleitoral activa, os militantes que se encontrem inscritos no PSD há, pelo menos, seis meses, tendo em conta a data da publicação desta convocatória no “Povo Livre”, cf Reg. Eleitoral, artigo 8, nº 2.

Para efeitos de votação, as urnas estarão abertas entre as 19h3’ e as 23h30, dia 8 de Novembro de 2007

OURÉM

Ao abrigo do artº 51, dos Estatutos do PSD, convocam-se todos os militantes da Secção de Ourém, para reunirem em sessão ordinária no próximo dia 18 de Outubro, quinta-feira, pelas 20h30, na sede da Junta de Freguesia de Urqueira, com a seguinte Ordem de Trabalhos:

1. Informações;
2. Análise da situação política local e nacional;
3. Plano de Actividades;
4. Outros assuntos.

SECÇÃO H

Ao abrigo dos Estatutos do Partido Social Democrata PPD/PSD e dos demais regulamentos aplicáveis, convocam-se os militantes para a reunião da Assembleia de Secção H de Lisboa do PPD/PSD, a realizar no próximo dia 8 de Novembro de 2007, pelas 17.30 horas, na sede da secção, sita na Rua Manuel dos Santos, Lote 21-A, sub-cave, com a seguinte:

Ordem de Trabalhos:

Ponto único: Eleição da Comissão Política de Secção H

Notas:

1. As urnas estarão abertas das 17.30 às 23.30 horas.
2. As listas candidatas deverão ser entregues ao Presidente da Mesa, ou a quem o substituir estatutariamente, até às 24.00 horas do terceiro dia anterior ao acto eleitoral. Para este efeito, a secção estará aberta para recepção de candidaturas das 21.30 às 24 horas do terceiro dia anterior ao acto eleitoral.
3. As candidaturas deverão obedecer aos seguintes requisitos:
 - a. Ser apresentadas por listas completas ao órgão, contendo o nome, o número de militante e o número de bilhete de identidade de cada candidato;
 - b. Ser proposta por 20 militantes ou 5% dos membros do órgão competente

para a eleição;

c. Ser acompanhadas de declarações de aceitação subscritas pelos candidatos, individual ou conjuntamente.

4. Nos termos dos Estatutos Nacionais do PSD, e do Regulamento Eleitoral, só poderão votar e ser eleitos os militantes que, à data da eleição se encontrem inscritos no PSD há, pelo menos, 6 meses e que tenham as suas quotas em dia, isto é, pagas até ao 10º dia anterior ao acto eleitoral.

5. Em qualquer dúvida, respeitar-se-ão os Estatutos Nacionais e o Regulamento Eleitoral.

SETÚBAL

Ao abrigo dos Estatutos Nacionais do PSD, convocam-se todos os militantes, para reunirem em sessão ordinária da Assembleia da Secção de Setúbal, no dia 9 de Outubro de 2007, terça-feira, às 21h30, sita na Rua Rodrigues de Freitas, 23 – 1º Esq, em Setúbal, com a seguinte

Ordem de Trabalhos

1. Informações;
2. Análise da situação político-partidária
3. a) Secção;
- b) Distrital;
- c) Nacional

SÃO PEDRO DO SUL

Ao abrigo dos Estatutos Nacionais do PSD e do Regulamento Eleitoral, convocam-se os militantes da Secção de São do Sul para reunirem, no dia 10 de Novembro de 2007, (sábado), na sede do PSD, em São Pedro do Sul, - Av. 25 de Abril, com a seguinte

Ordem de trabalhos

Ponto único: Eleição da Mesa da Assembleia e da Comissão Política da Secção.

Nota: A votação decorrerá das 15h00 às 17h00, seguindo-se o respectivo escrutínio.

As listas de candidatos à Mesa da Assembleia e à Comissão Política de Secção, organizadas nos termos do artigo 4º do Regulamento Eleitoral, deverão ser entregues ao presidente de Mesa, até às 24h00 do terceiro dia anterior ao acto eleitoral.

TOMAR

Ao abrigo dos Estatutos Nacionais, do Partido Social Democrata, convoca-se a Assembleia de Secção de TOMAR, para reunir no dia 09 de Novembro de 2007, entre as 19 e as 22 horas, na sede da Secção do Partido, sita nas RUA DA FÁBRICA DE FIAÇÃO, 57 – A, LOJA - R/CHÃO DTº. – TOMAR, com a seguinte ordem de trabalhos:

Único: - Eleição dos Órgãos Políticos de Secção (Mesa da Assembleia de Secção e da Comissão Política de Secção) de Tomar, do Partido Social Democrata.

* Nota: As listas a sufrágio, para os Órgãos Políticos, deverão ser entregues, até as 24 horas do terceiro dia anterior ao acto eleitoral, na sede da Secção de Tomar, do Partido Social Democrata.

SECÇÃO DA CHAMUSCA - CPD SANTARÉM

Ao abrigo dos Estatutos Nacionais, do Partido Social Democrata, convoca-se a Assembleia de Secção, para reunir no próximo dia 9 de Novembro de 2007, entre as 19 e as 22 horas, na sede da Secção do PSD, Rua Direita de S. Pedro - 119, com a seguinte ordem de trabalhos:

Ponto Único: - Eleição dos Órgãos Políticos de Secção (Mesa da Assembleia de Secção e da Comissão Política de Secção) da Chamusca, do Partido Social Democrata.

* Nota: As listas a sufrágio, para os Órgãos Políticos, deverão ser entregues, até as 24 horas do terceiro dia anterior ao acto eleitoral, na sede da Secção da Chamusca, do Partido Social Democrata.

SECÇÃO DE BENAVENTE- CPD SANTARÉM

Ao abrigo dos Estatutos Nacionais, do Partido Social Democrata, convoca-se a Assembleia de Secção, para reunir no próximo dia 9 de Novembro de 2007, entre as 19 e as 22 horas, na sede da Secção do PSD, Rua Rui de Azevedo – N.º 19, com a seguinte ordem de trabalhos:

Ponto Único: - Eleição dos Órgãos Políticos de Secção (Mesa da Assembleia de Secção e da Comissão Política de Secção) de Benavente, do Partido Social Democrata.

* Nota: As listas a sufrágio, para os Órgãos Políticos, deverão ser entregues, até as 24 horas do terceiro dia anterior ao acto eleitoral, na sede da Secção de Benavente, do Partido Social Democrata.

SECÇÃO DE FERREIRA DO ZÊZERE - CPD SANTARÉM

Ao abrigo dos Estatutos Nacionais, do Partido Social Democrata, convoca-se a Assembleia de Secção, para reunir no próximo dia 9 de Novembro de 2007, entre as 19 e as 22 horas, na sede da Secção do PSD, Rua Francisco Sá Carneiro – Lote 12, com a seguinte ordem de trabalhos:

Ponto Único: - Eleição dos Órgãos Políticos de Secção (Mesa da Assembleia de Secção e da Comissão Política de Secção) de Ferreira do Zêzere, do Partido Social Democrata.

* Nota: As listas a sufrágio, para os Órgãos Políticos, deverão ser entregues, até as 24 horas do terceiro dia anterior ao acto eleitoral, na sede da Secção de Ferreira do Zêzere, do Partido Social Democrata.

SECÇÃO DE SALVATERRA DE MAGOS - CPD SANTAREM

Ao abrigo dos Estatutos Nacionais, do Partido Social Democrata, convoca-se a Assembleia de Secção, para reunir no próximo dia 9 de Novembro de 2007, entre as 19 e as 22 horas, na sede da Secção do PSD, Rua Dr. Miguel Bombarda, 8 – 1.º Esq., com a seguinte ordem de trabalhos:

Ponto Único: - Eleição dos Órgãos Políticos de Secção (Mesa da Assembleia de Secção e da Comissão Política de Secção) de Salvaterra de Magos, do Partido Social Democrata.

* Nota: As listas a sufrágio, para os Órgãos Políticos, deverão ser entregues, até as 24 horas do terceiro dia anterior ao acto eleitoral, na sede da Secção de Salvaterra de Magos, do Partido Social Democrata.

SECÇÃO DO SARDOAL - CPD SANTAREM

Ao abrigo dos Estatutos Nacionais, do Partido Social Democrata, convoca-se a Assembleia de Secção, para reunir no próximo dia 9 de Novembro de 2007, entre as 19 e as 22 horas, na sede da Secção do PSD, Rua Bivar Salgado – N.º 38, com a seguinte ordem de trabalhos:

Ponto Único: - Eleição dos Órgãos Políticos de Secção (Mesa da Assembleia de Secção e da Comissão Política de Secção) do Sardoaal, do Partido Social Democrata.

* Nota: As listas a sufrágio, para os Órgãos Políticos, deverão ser entregues, até as 24 horas do terceiro dia anterior ao acto eleitoral, na sede da Secção do Sardoaal, do Partido Social Democrata.



ALCANENA

Ao abrigo dos Estatutos Nacionais e do regulamento eleitoral da JSD, convoca-se o Plenário de Secção da JSD de Alcanena, para a Assembleia Eleitoral a realizar no dia 3 de Novembro de 2007, pelas 15 horas, na Sede do PSD, na Rua Justino Guedes, n.º 9, em Alcanena, com a seguinte ordem de trabalhos:

Ponto Único: Eleição dos Órgãos da Mesa do Plenário e da Comissão Política de Secção.

Notas:

As listas devem ser entregues até às 24 horas do terceiro dia anterior ao acto eleitoral, ao Presidente da Mesa do Conselho Distrital, ou a quem ao abrigo dos estatutos o possa substituir, na Sede do PSD de Alcanena.

As listas devem ser acompanhadas dos respectivos termos de aceitação e subscritores.

As urnas estarão abertas das 15h30 às 17 horas.

O Presidente da Mesa do Conselho Distrital da JSD de Santarém (Francisco José da Silva Varela)

CONSELHO DISTRITAL DE ÉVORA

Ao abrigo dos Estatutos Nacionais da JSD, convoca-se o Conselho Distrital da JSD de Évora, a reunir dia 3 de Novembro de 2007, pelas 16 horas, na Sede Distrital da JSD/PSD de Évora, com a seguinte ordem de trabalhos:

- 1 – Informações;
- 2 – Eleição dos representantes da JSD na Assembleia Distrital do PSD;
- 3 – Balanço do primeiro ano de actividades da CPD – JSD Évora;
- 4 – Apresentação de plano trimestral de actividades;
- 5 – Análise da Situação Política.

Notas:

a) As listas deverão ser entregues ao Presidente do Conselho Distrital da JSD de Évora ou a quem estatutariamente o possa substituir, até às 24 horas do terceiro dia anterior ao acto eleitoral, respeitando as normas dos Estatutos Nacionais e Regulamento Eleitoral da JSD.

b) As urnas estarão abertas das 16 horas às 18 horas.

O Presidente do Conselho Distrital da JSD de Évora (Luís Tirapicos Nunes)

LOUSADA

Ao abrigo dos Estatutos Nacionais da JSD, convoco o Plenário de Secção da JSD/Lousada, para reunir no próximo dia 11 de Outubro de 2007, pelas 21h30, na Sede do PSD/Lousada, sita na Travessa de São Sebastião, Freguesia de Silveiras, Conselho de Lousada, com a seguinte ordem trabalhos:

Ponto Único: Análise da Situação Política.

O Presidente da Mesa do Plenário (Jorge Peixoto)

NÚCLEO DE SANTA CATARINA – VAGOS

Ao abrigo dos Estatutos Nacionais e demais regulamentos em vigor da JSD, convocam-se todos os militantes da JSD da Freguesia de Santa Catarina, para o dia 4 de Novembro de 2007, pelas 14 horas, na Escola Primária de Mesas, com a seguinte ordem de trabalhos:

Ponto Único: Eleição dos Órgãos do Núcleo.

Notas:

As listas candidatas deverão ser entregues em duplicado ao Presidente da Mesa do Plenário de Secção ou a quem estatutariamente o substitua, na Sede Concelhia da JSD, até às 24 horas do terceiro dia anterior ao acto eleitoral. As listas deverão ser devidamente acompanhadas dos termos de aceitação de todos os candidatos e das subscrições nos termos estatutários.

O acto eleitoral decorrerá entre as 14 horas e as 15 horas.

O Presidente da Mesa do Plenário da Secção da JSD de Vagos (Luís Frade)

VAGOS

Ao abrigo dos Estatutos Nacionais da JSD e regulamentos aplicáveis, convoca-se o Plenário da Secção de Vagos, para reunir no dia 4 de Novembro de 2007, pelas 9 horas, na Sede Concelhia do PSD, com a seguinte ordem de trabalhos:

- 1 – Análise das actividades desenvolvidas;
- 2 – Outros assuntos de interesse relevante.

O Presidente da Mesa do Plenário da Secção da JSD de Vagos (Luís Frade)



VILA VERDE

Ao abrigo dos Estatutos Nacionais da JSD, em vigor, convoco um Plenário Concelhio da Secção de Vila Verde da JSD, para o dia 9 de Novembro de 2007, pelas 20h30, na Sede Concelhia do PSD, sita na Rua 1.º de Maio, Freguesia e Concelho de Vila Verde, com a seguinte ordem de trabalhos:

- 1 – Eleição da Comissão Política de Secção de Vila Verde;
- 2 – Eleição da Mesa do Plenário Concelhio de Vila Verde.

Notas:

As listas candidatas deverão ser entregues ao Presidente da Mesa do Plenário da Secção de Vila Verde, até às 24 horas do terceiro dia anterior ao acto Eleitoral. As urnas estarão abertas das 20h30 às 22h30.

A Presidente da Mesa do Plenário da Secção de Vila Verde
(Gabriela Rodrigues)



XI Congresso Nacional dos TSD

Convocatória

Nos termos dos Estatutos e do Regulamento do XI Congresso Nacional dos TSD, convocam-se todos os militantes dos TSD dos Distritos, abaixo indicados, para a realização das respectivas Assembleias Eleitorais, nos dias, com os horários e locais indicados, com a seguinte:

Ordem de Trabalhos

Ponto Único - Eleição dos Delegados ao XI Congresso Nacional dos TSD

Nota: O número de delegados para a eleição respectiva agora indicado, tem por base o Rateio efectuado.

Eleição dos Delegados dos Distritos

Distrito/Região Autónoma	Dia da Eleição	Nº delegados a eleger	Horário funcionamento das urnas	Localização das urnas
Aveiro	19 Outubro	22	18H00 às 20H00	Sede Distrital do PSD/Aveiro
Beja	18 Outubro	10	18H00 às 20H00	Sede Distrital do PSD/Beja
Braga	19 Outubro	19	18H00 às 20H00	Sede Distrital do PSD/Braga
Bragança	19 Outubro	8	20H30 às 22H00	Sede Distrital do PSD/Bragança
Castelo Branco	18 Outubro	8	18H00 às 20H00	Sede Distrital do PSD/Castelo Branco
Coimbra	19 Outubro	19	19H00 às 22H00	Sede Distrital do PSD/Coimbra
Faro	18 Outubro	14	21H00 às 23H00	Sede Distrital do PSD/Faro
Guarda	19 Outubro	10	18H00 às 20H00	Sede Distrital do PSD/Guarda
Leiria	19 Outubro	11	17H00 às 20H00	Sede Distrital do PSD/Leiria
Lisboa/AML	19 Outubro	94	18H00 às 20H00	Sede Distrital PSD/AML
Lisboa/AO	19 Outubro	7	21H00 às 23H00	Sede Distrital do PSD/Torres Vedras
Portalegre	19 Outubro	7	18H00 às 20H00	Sede Distrital do PSD/Portalegre
Porto	18 Outubro	70	17H00 às 20H00	Sede Distrital do PSD/Porto
Santarém	18 Outubro	10	18H00 às 20H00	Sede Distrital do PSD/Santarém
Setúbal	18 Outubro	26	18H00 às 21H00	Sede Distrital do PSD/Setúbal
Viana Castelo	18 Outubro	7	20H30 às 22H00	Sede Distrital do PSD/Viana Castelo
Vila Real	19 Outubro	12	21H00 às 23H00	Sede Distrital do PSD/Vila Real
Viseu	18 Outubro	11	20H00 às 22H00	Sede Distrital do PSD/Viseu

Nota — Nos termos estatutários e regulamentares as candidaturas terão de observar as disposições seguintes:

- Serem apresentadas por listas completas, contendo o número de efectivos previsto, pelo menos um terço de suplentes;
- Serem propostas por um mínimo de 20 militantes ou 5% do órgão competente para a eleição;
- Serem acompanhadas de declarações de aceitação subscritas pelos candidatos, individual ou colectivamente;
- Nenhum militante pode integrar mais do que uma candidatura;
- Só poderão ser eleitos os militantes que há data das eleições, estejam inscritos, há pelo menos, 1 ano;
- As listas deverão ser apresentadas ao Secretariado Distrital, na sede do órgão respectivo até 5 dias úteis anteriores à data da eleição;
- Para efeitos do ponto anterior, a respectiva sede deverá encontrar-se aberta até às 22 horas do dia em que expirar o prazo para a apresentação de candidaturas;